

Canoagem brasileira amplia parceria com Secretaria de Esporte do Rio

Confederação Brasileira de Canoagem impulsiona crescimento da modalidade no RJ

A Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) celebra o fortalecimento da parceria com a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro (SEEL-RJ), que vem impulsionando projetos, competições e iniciativas de transformação do cenário da canoagem no estado. A colaboração tem desempenhado papel estratégico no desenvolvimento da modalidade, promovendo inclusão social, formação esportiva e a valorização do legado olímpico do Rio de Janeiro, legado que, em 2026, continua a render frutos expressivos no cenário internacional.

Entre os principais destaques está o projeto “Canoagem Para Todos – Dragon Boat”, realizado por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, com patrocínio da Enel. A iniciativa funcionou como um laboratório socioesportivo educacional gratuito no Parque Olímpico Radical de Deodoro, atendendo mais de 400 pessoas ao longo de um ano, entre crianças, jovens e adultos da Zona Oeste do Rio.

Interrompido durante a pandemia de Covid-19, o projeto foi reestruturado e retomado graças ao suporte da SEEL-RJ, que atendeu às demandas da CBCa para garantir sua continuidade e ampliação.

Outro avanço importante ocorreu por meio da aplicação de recursos de Contrapartida Social, que viabilizou projetos fundamentais para o fortalecimento da canoagem olímpica no Brasil. Um dos marcos dessa agenda foi o Campeonato Brasileiro de Canoagem Descida de 2025, realizado em julho, em Santo Antônio de Pádua (RJ). A competição reuniu atletas olímpicos e os



Divulgação

Parque Olímpico de Deodoro tem estrutura de primeiro mundo para treino de Canoagem

principais nomes do ranking nacional, movimentando a região conhecida como Águas do Noroeste e fortalecendo o turismo esportivo local.

Ainda em 2025, o Parque Olímpico de Deodoro recebeu o Campeonato Brasileiro de Canoagem Slalom e Caiaque Cross, evento que atraiu grande público, contou com transmissão ao vivo e apresentou elevado nível técnico, reafirmando o potencial do complexo olímpico como centro nacional da modalidade.

Já neste ano, a edição de 2026 do Campeonato Brasileiro de Canoagem Descida foi sediada em Casimiro de Abreu, entre os dias 26 e 29 de março. O evento reuniu cerca de 150 atletas profissionais e teve papel estratégico como seletiva para o Campeonato Mundial de Canoagem Descida 2026, dispu-

tado neste mês de maio, em Banja Luka, na Bósnia e Herzegovina. O brasileiro Willian Huck foi convocado para representar o país na competição, reforçando a presença nacional no cenário internacional da modalidade.

Os resultados de alto rendimento, aliás, têm colocado o Brasil em evidência no cenário mundial. Em agosto de 2025, Ana Sátilla conquistou duas medalhas de bronze no Campeonato Mundial de Canoagem Sprint e Paracanoagem, em Milão (Itália), nas categorias canoa single feminino (C1) e kayak cross. Em maio de 2026, o baiano Isaquias Queiroz, tricampeão olímpico, venceu os 500 metros da categoria C1 na etapa de Brandemburgo, na Alemanha, da Copa do Mundo de canoagem e paracanoagem, su-

bindo ao topo do pódio. Na mesma competição, a delegação brasileira também conquistou medalha de bronze em Szeged, na Hungria, somando pontos importantes no ranking classificatório para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

O desempenho da canoagem brasileira é sustentado por um expressivo volume de investimentos. Dados da CBCa apontam que as leis de incentivo ao esporte, Agnelo Piva e Lei de Incentivo ao Esporte, destinam atualmente R\$ 171 milhões para a modalidade no país. Somente na Bahia, o investimento público entre 2023 e 2025 foi de R\$ 27,4 milhões, com oito atletas baianos representando o Brasil nas etapas da Copa do Mundo de Canoagem Velocidade e Paracanoagem em 2026. Em nível nacional,

a CBCa também tem utilizado recursos de contrapartida social de patrocínios estaduais para financiar competições e projetos de base.

Na sequência dessa agenda de crescimento, a CBCa prepara as Clínicas Gratuitas de Canoagem Descida, Slalom e Cross em Itaocara (RJ), previstas para junho, no Rio Paraíba do Sul. A ação, desenvolvida com apoio da SEEL-RJ, oferecerá atendimento gratuito para aproximadamente 150 participantes, promovendo integração, iniciação esportiva e desenvolvimento técnico da modalidade.

Para o presidente da CBCa, Rafael Giroto, a parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro tem sido decisiva para a evolução da canoagem no país.

“É fundamental reconhecer e agradecer o apoio contínuo da Secretaria de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro, que tem sido uma grande parceira da CBCa. Nosso reconhecimento ao ex-secretário Rafael Picciani, essencial na retomada de projetos importantes como o Canoagem Para Todos – Dragon Boat, e também ao atual secretário Rodrigo Scorzelli, que demonstra grande comprometimento com o avanço da modalidade. Essa união de esforços vem gerando resultados concretos tanto no alto rendimento quanto no impacto social da canoagem”.

Com uma agenda consistente de eventos, projetos sociais e ações de desenvolvimento esportivo, a parceria entre CBCa e SEEL-RJ reforça o compromisso com o crescimento sustentável da canoagem brasileira e com a valorização do esporte como ferramenta de inclusão, cidadania e transformação social.

Médico aponta semelhanças entre lesões no futebol profissional e no amador

Por Pedro Sobreiro

Com a proximidade da Copa do Mundo 2026, que começará em 11 de junho, uma questão tem ligado o alerta no mundo do futebol: o aumento considerável de lesões nos atletas convocados.

Na Seleção Brasileira, por exemplo, nomes como Estêvão (Chelsea), Rodrygo (Real Madrid) e Éder Militão (Real Madrid), que eram presenças certas na lista final de Carlo Ancelotti, tiveram de ser cortados devido a lesões gravíssimas sofridas na reta

final da temporada europeia.

Mas as lesões não afetam apenas os brasileiros. Ekitiké (França), Xavi Simons (Holanda) e Gnabry (Alemanha) são nomes de grandes seleções que também perderão o Mundial em decorrência de lesões.

O motivo para esse aumento de lesões vem sendo debatido no meio esportivo com maior frequência. Apesar de não haver um consenso, há profissionais da área que comentam o acréscimo de jogos nos calendários internacionais, como o Super Mundial FIFA, realizado em 2025 nos



Raul Baretta/Santos FC.

Neymar sofreu uma pequena lesão contra o Coritiba e será poupado até a Copa do Mundo

EUA, como um dos motivos para esse maior desgaste dos atletas.

No entanto, o Dr. Tiago Simões Leite, diretor da Medplus,

observa que essas lesões de atletas profissionais são muito parecidas com as de pacientes que se lesionam na prática do futebol amador.

Para o médico, a causa da maioria dessas lesões se deve a uma “rotina de sobrecarga competitiva, recuperação inadequada e déficits musculares”, que, segundo ele “seguem sendo o tripé mais crítico no risco de lesões, mesmo em atletas de elite”.

“Os médicos recebem muitos casos de lesões comuns no futebol recreativo, como entorses de tornozelo, lesões de ligamento, rupturas musculares e problemas de menisco, oferecendo o tratamento cirúrgico quando necessário, mas também protocolos de reabilitação e educação do paciente”, salienta Tiago Simões Leite.

Para o médico, “equilíbrio de carga e prevenção personalizada continuam sendo os maiores aliados contra lesões, dentro e fora do campo”.